

## RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEEIRO

Abril de 2013

O preço indicativo composto da OIC caiu 1,4% em abril e, apesar de se recuperar brevemente no meio do mês, registrou sua média mensal mais baixa de três anos. Os preços dos Robustas foram os que mais caíram, fazendo o diferencial Arábica/Robusta crescer. Observa-se que, na sequência da queda expressiva dos preços do café verde nos dois últimos anos, os preços de varejo também começaram a baixar, acusando quedas em diversos países importadores já em 2012. O total da produção no ano-safra de 2012/13 é estimado em 144,7 milhões de sacas, e calcula-se que no ano civil de 2012 o consumo foi de 142 milhões de sacas. Por último, cumprindo o que determina a Resolução Número 451 do Conselho Internacional do Café, o Diretor-Executivo visitou cinco países centro-americanos afetados pelo atual surto de ferrugem do café. No site da OIC ([www.ico.org/leafrust\\_e.asp](http://www.ico.org/leafrust_e.asp)) encontram-se mais informações e atualizações.

Gráfico 1: Evolução diária do preço indicativo composto da OIC  
2 de abril de 2012 a 2 de maio de 2013



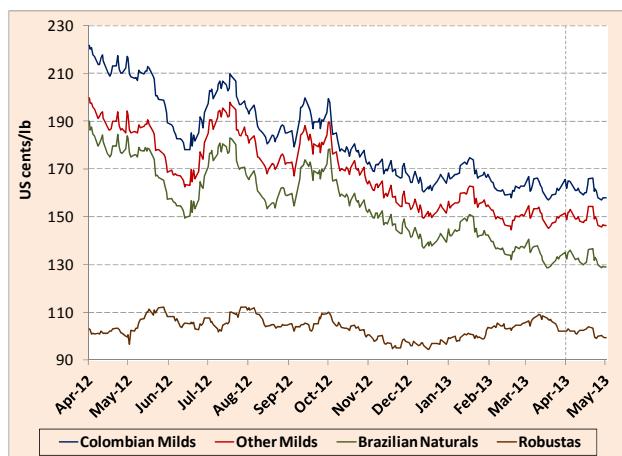
### Evolução dos preços

Continuando a cair, o **preço indicativo composto** da OIC registrou uma média de 129,55 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em abril de 2013. Esta foi sua média mais baixa desde maio de 2010, num período em que fatores como a aproximação da safra brasileira e um clima de incerteza macroeconômica continuam a exercer pressões

negativas sobre o mercado. As médias mensais dos preços dos **Suaves Colombianos** e dos **Outros Suaves** prosseguiram relativamente inalteradas em relação a seus níveis de março de 2013, e a média dos **Naturais Brasileiros** caiu 0,7%. A queda mais pronunciada foi a dos preços dos **Robustas**, cuja média mensal recuou 4,3%, como se pode ver no

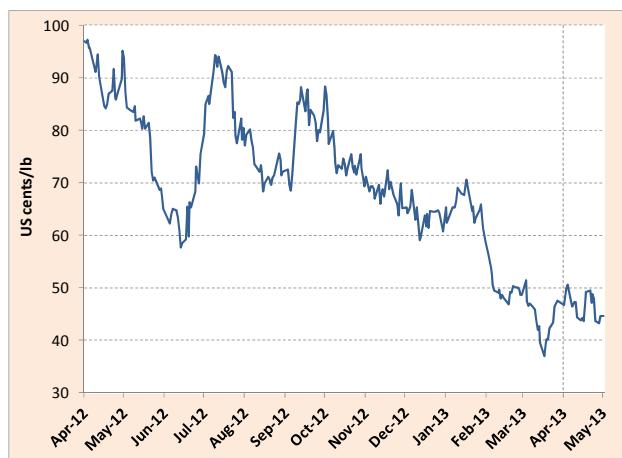
gráfico 2 e no quadro 3. Em consequência, os diferenciais entre os preços indicativos dos três grupos dos Arábicas e o dos Robustas cresceram.

**Gráfico 2: Evolução diária dos preços indicativos dos grupos da OIC  
2 de abril de 2012 a 2 de maio de 2013**



A arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres também aumentou pela primeira vez desde janeiro de 2013 (gráfico 3).

**Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova Iorque Londres  
2 de abril de 2012 a 2 de maio de 2013**



### Fatores fundamentais do mercado

O total da produção do ano-safra de 2012/13, estimado em 144,7 milhões de sacas, representa um aumento de 6,9% em relação ao do ano-safra anterior. Prevê-se provisoriamente que haverá aumentos significativos de produção na África, na Ásia & Oceania e na América do Sul. No México & América Central, porém, estima-se que a produção

será de 17,2 milhões de sacas, representando uma queda de 15,2% em relação a 2011/12. Tomando como base cifras do PROMECAFÉ, calcula-se que a epidemia de ferrugem do café gerou uma perda de cerca de 2,3 milhões de sacas neste ano-safra, e prevê-se que haverá consequências ainda mais graves em 2013/14. Além disso, o inegável custo social e humano que se observa é muito alto, pois quem perde uma grande proporção de sua safra são os pequenos cafeicultores.

Em março de 2013 as **exportações** totalizaram 9,6 milhões de sacas, menos 3,9% que em março de 2012. Na próxima seção faz-se uma análise mais detalhada das exportações nos seis primeiros meses do ano cafeeiro.

Estima-se provisoriamente que o **consumo mundial** no ano civil de 2012 girou em torno de 142 milhões de sacas, representando um aumento de 2,2% em relação a 2011.

Por último, no quadro 1 são indicados os **preços de varejo** em uma seleção de países importadores nos dois últimos anos. Na sequência de alguns aumentos pronunciados de preços em 2011, ocorreram correções baixistas em diversos países importadores em 2012.

**Quadro 1: Preços de varejo em países importadores selecionados**

	2011	2012	% change 2011-2012
Austria*	836.07	836.80	0.6%
Belgium*	648.21	620.06	-4.3%
Denmark	692.25	672.45	-2.9%
Finland	536.32	479.65	-10.6%
France	413.39	392.26	-5.1%
Germany	510.43	474.38	-7.1%
Italy	852.30	849.36	-0.3%
Japan	735.21	757.15	3.0%
Norway	578.47	548.15	-5.2%
Poland	414.35	416.22	0.5%
Portugal	542.48	568.48	4.8%
Spain	441.68	446.87	1.2%
Sweden	558.43	519.81	-6.9%
Turkey	630.82	747.09	18.4%
United Kingdom	887.48	915.08	3.1%
USA	519.08	567.60	9.3%

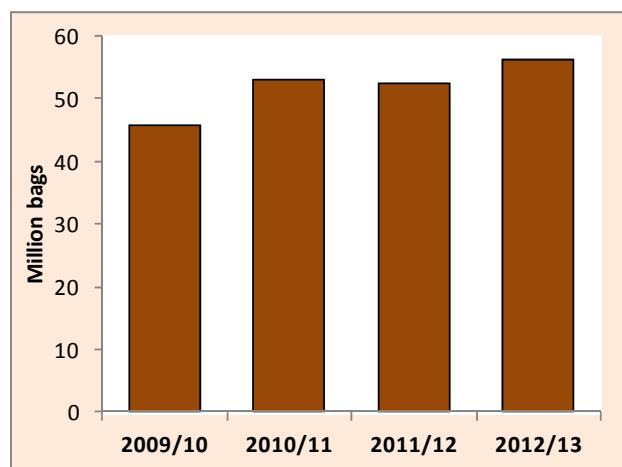
Em centavos de dólar dos EUA por libra-peso

\*Média parcial de 2012

### Total das exportações (outubro a março)

O total das exportações de todos os países exportadores alcançou 56,1 milhões de sacas no período de outubro de 2012 a março de 2013, aumentando 7% em relação a outubro de 2011 a março de 2012 e registrando o maior volume jamais exportado na primeira metade de um ano cafeeiro (gráfico 4). Todos os dados desta seção se referem aos seis primeiros meses do ano cafeeiro.

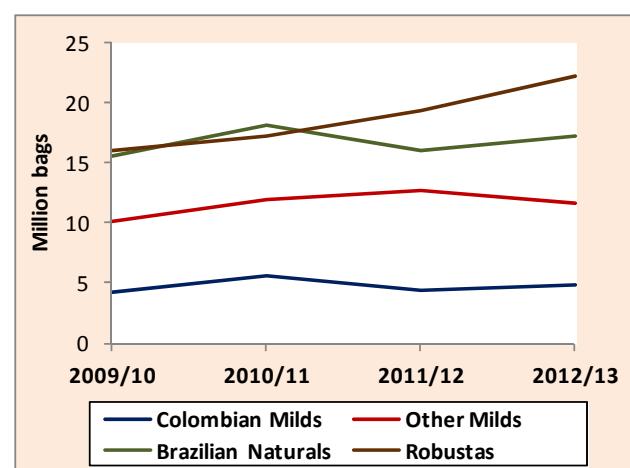
**Gráfico 4: Total das exportações de todos os países exportadores Outubro a março de 2009/10 a 2012/13**



O aumento que houve pode ser atribuído em grande parte à expansão vigorosa das exportações

dos **Robustas**, que perfizeram 22,2 milhões de sacas em 2012/13, isto é, 15% a mais que no mesmo período de 2011/12 (quadro 2). As exportações de Robustas agora respondem por cerca de 39,6% do total mundial, em comparação com 36,8% em 2011/12. As exportações de **Suaves Colombianos** e **Naturais Brasileiros**, por sua vez, aumentaram 12% e 8,2% em relação ao ano cafeeiro anterior, alcançando 4,9 e 17,3 milhões de sacas, respectivamente. Já as exportações de **Outros Suaves** caíram 8,3% em relação a 2011/12, registrando um volume de 11,7 milhões de sacas.

**Gráfico 5: Total das exportações por grupo de café Outubro a março de 2009/10 a 2012/13**



**Quadro 2: Total das exportações por grupo e por região Outubro a março de 2009/10 a 2012/13**

	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	%change 2011-2012
<b>Total</b>	<b>45 857</b>	<b>52 950</b>	<b>52 418</b>	<b>56 095</b>	<b>7.0%</b>
Colombian Milds	4 207	5 603	4 386	4 910	12.0%
Other Milds	10 072	12 010	12 735	11 679	-8.3%
Brazilian Naturals	15 600	18 170	15 994	17 299	8.2%
Robustas	15 979	17 167	19 303	22 208	15.0%
Africa	4 820	5 192	4 170	5 429	30.2%
Asia & Oceania	13 771	14 932	18 098	20 622	13.9%
Mexico & Central America	6 327	7 156	7 052	7 400	4.9%
South America	20 939	25 671	23 098	22 645	-2.0%

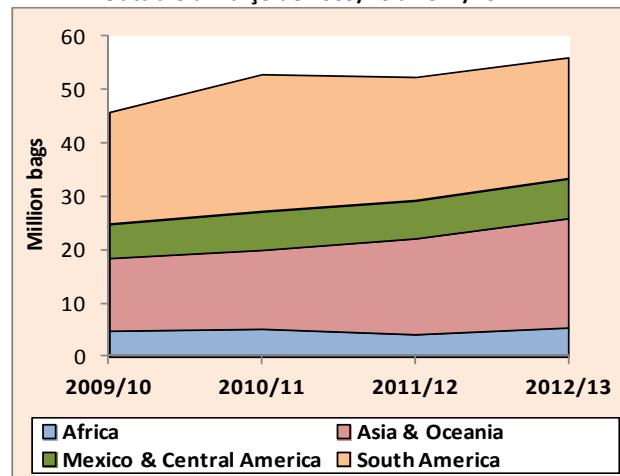
Em milhares de sacas

O total das exportações da África no período focalizado aumentou 30,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando 5,4 milhões de sacas, seu maior volume desde 2002/03. Uganda foi o país africano que mais exportou, com 1,6 milhão de sacas embarcadas, seguido pela Etiópia, com 1,4 milhão. Em resultado, a participação da África nas exportações mundiais subiu para 9,7%, em comparação com 8% nos seis primeiros meses de 2011/12.

Na Ásia & Oceania as exportações aumentaram 13,9%, passando a 20,6 milhões de sacas, um volume recorde para os seis primeiros meses do ano cafeeiro. O Vietnã foi o país da região que mais exportou, tendo embarcado 12,4 milhões de sacas, 9,5% a mais que em 2011/12. A Indonésia registrou um aumento muito expressivo, de 71,4%, tendo embarcado 5,2 milhões de sacas. As exportações da Índia, porém, caíram ligeiramente, para 2,5 milhões. A Ásia & Oceania, portanto, responderam por 36,8% do total exportado durante o período.

No México & América Central houve um aumento mais modesto, de 4,9%, e as exportações alcançaram 7,4 milhões de sacas, representando o nível mais alto desde 2000/01. Honduras foi novamente a maior fonte das exportações, tendo embarcado 2,4 milhões de sacas, mais ou menos o mesmo volume que em 2011/12. As exportações do México aumentaram 18,9% para 1,6 milhão de sacas, mas as da Guatemala caíram 3,5% para 1,4 milhão. O México & América Central, em resultado, responderam por aproximadamente 13,2% das exportações mundiais, um pouco menos que em 2011/12.

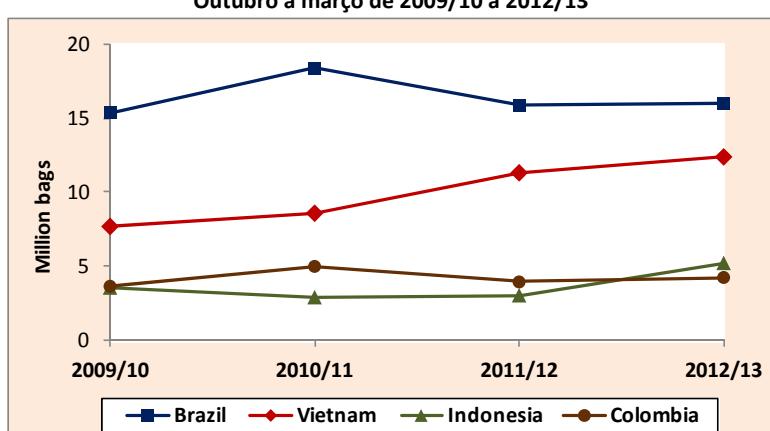
**Gráfico 6: Total das exportações por região  
Outubro a março de 2009/10 a 2012/13**



Além disso, na América do Sul, as exportações caíram 2% para 22,6 milhões de sacas. Até aqui no ano cafeeiro de 2012/13, o Brasil exportou quase 16 milhões de sacas, 0,8% a mais que em 2011/12. As exportações da Colômbia aumentaram 7,6% para 4,2 milhões de sacas, embora as do Peru tenham caído mais ou menos 32,1% para 1,7 milhão. A América do Sul ainda é a maior fonte das exportações de café, respondendo por 40,4% do total mundial, ante 44,1% em 2011/12.

Finalmente, o gráfico 7 mostra as exportações das quatro maiores origens nos seis primeiros meses do ano cafeeiro. Convém notar que o Vietnã começou a convergir com o Brasil, pois suas exportações prosseguiram registrando aumentos consideráveis. A Indonésia também exportou vigorosamente durante o período.

**Gráfico 7: Total das exportações das quatro maiores origens  
Outubro a março de 2009/10 a 2012/13**



**Quadro 3: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
Apr-12	160.46	214.46	191.45	180.90	101.80	181.75	91.81
May-12	157.68	207.32	184.65	174.17	106.88	176.50	96.82
Jun-12	145.31	184.67	168.69	156.17	105.70	159.93	94.75
Jul-12	159.07	202.56	190.45	175.98	107.06	183.20	96.14
Aug-12	148.50	187.14	174.82	160.05	106.52	169.77	96.12
Sep-12	151.28	190.10	178.98	166.53	104.95	175.36	94.65
Oct-12	147.12	181.39	173.32	161.20	104.47	170.43	94.66
Nov-12	136.35	170.08	159.91	148.25	97.67	155.72	87.32
Dec-12	131.31	164.40	152.74	140.69	96.59	149.58	85.94
Jan-13	135.38	169.19	157.29	145.17	99.69	154.28	88.85
Feb-13	131.51	161.70	149.46	136.63	104.03	144.89	94.41
Mar-13	131.38	161.53	149.78	133.61	106.26	141.43	97.22
Apr-13	129.55	161.76	149.81	132.62	101.68	139.91	93.15
<b>% change between Apr-13 and Mar-13</b>							
	-1.4	0.1	0.0	-0.7	-4.3	-1.1	-4.2
<b>Annual averages</b>							
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
2012	156.34	202.08	186.47	174.97	102.82	179.22	91.87
<b>% change between Apr-13 and 2012 average</b>							
	-17.1	-20.0	-19.7	-24.2	-1.1	-21.9	1.4
<b>Volatility (%)</b>							
Mar-13	5.2	6.2	6.2	6.7	4.6	6.3	4.6
Apr-13	5.4	6.2	6.6	6.9	4.1	7.6	4.6
<b>Variation between Apr-13 and Mar-13</b>							
	0.2	-0.1	0.4	0.2	-0.5	1.3	0.0

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições**Quadro 4: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Apr-12	23.01	33.56	112.66	10.55	89.65	79.10	89.94
May-12	22.67	33.15	100.44	10.48	77.77	67.29	79.68
Jun-12	15.98	28.50	78.97	12.52	62.99	50.47	65.18
Jul-12	12.11	26.58	95.50	14.47	83.39	68.92	87.06
Aug-12	12.32	27.09	80.62	14.77	68.30	53.53	73.65
Sep-12	11.12	23.57	85.15	12.45	74.03	61.58	80.71
Oct-12	8.07	20.19	76.92	12.12	68.85	56.73	75.77
Nov-12	10.17	21.83	72.41	11.66	62.24	50.58	68.40
Dec-12	11.66	23.71	67.81	12.05	56.15	44.10	63.64
Jan-13	11.90	24.02	69.50	12.12	57.60	45.48	65.43
Feb-13	12.24	25.07	57.67	12.83	45.43	32.60	50.48
Mar-13	11.75	27.92	55.27	16.17	43.52	27.35	44.21
Apr-13	11.95	29.14	60.08	17.19	48.13	30.94	46.76
<b>% change between Apr-13 and Mar-13</b>							
	1.7	4.4	8.7	6.3	10.6	13.1	5.8

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

**Quadro 5: Total das exportações de todas as formas de café dos países exportadores**

	March 2012	March 2013	% change	October - March		
				2011/12	2012/13	% change
<b>TOTAL</b>	<b>10 003</b>	<b>9 613</b>	<b>-3.9</b>	<b>52 418</b>	<b>56 095</b>	<b>7.0</b>
Colombian Milds	710	827	16.5	4 386	4 910	12.0
Other Milds	2 799	2 405	-14.1	12 735	11 679	-8.3
Brazilian Naturals	2 309	2 542	10.1	15 994	17 299	8.2
Robustas	4 185	3 839	-8.3	19 303	22 208	15.0
Arabicas	5 819	5 775	-0.8	33 114	33 888	2.3
Robustas	4 185	3 839	-8.3	19 303	22 208	15.0

Em milhares de sacas

Estatísticas do comércio completas referentes a todos os países exportadores estão disponíveis no site da OIC([www.ico.org/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/trade_statistics.asp)).**Quadro 6: Total da produção de todos os países exportadores**

Crop year commencing	2009	2010	2011	2012*	% change 2011 - 2012*
<b>TOTAL</b>	<b>122 798</b>	<b>133 498</b>	<b>135 381</b>	<b>144 740</b>	<b>6.9</b>
Colombian Milds	9 160	9 722	8 638	9 428	9.1
Other Milds	26 516	28 933	32 071	27 877	-13.1
Brazilian Naturals	37 197	45 632	41 477	49 396	19.1
Robustas	49 925	49 210	53 195	58 039	9.1
Arabicas	72 873	84 288	82 186	86 701	5.5
Robustas	49 925	49 210	53 195	58 039	9.1
Africa	15 847	16 227	15 632	18 273	16.9
Asia & Oceania	37 211	36 318	41 076	44 503	8.3
Mexico & Central America	16 695	18 060	20 343	17 245	-15.2
South America	53 045	62 893	58 328	64 720	11

Em milhares de sacas

\* Estimativa

**Quadro 7: Consumo mundial de café**

Calendar years	2009	2010	2011	2012*	Average annual growth rate (2009 - 2012*)
<b>World total</b>	<b>132 273</b>	<b>136 972</b>	<b>139 000</b>	<b>142 000</b>	<b>2.4</b>
Exporting countries	39 616	40 910	42 397	43 451	3.1
Traditional markets	69 589	70 925	71 213	70 637	0.5
Emerging markets	23 068	25 137	25 390	27 913	6.6

Em milhares de sacas

\* Estimativa